Revisão de caso clinico Expansão rápida da maxila com Hyrax em paciente de 12 anos: relato de caso clínico

Autor(res)

Vania Claudia Olivon
Ana Carola Maldonado

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

As deficiências transversais da maxila representam uma das má oclusões mais prevalentes, frequentemente associadas a mordida cruzada posterior, anterior ou discrepâncias esqueléticas e comprometimento estético-funcional, uma intervenção temprana e um tratamento adequado contribui a funcionalidade e a estética do paciente assim como a prevenção de problemas mais complexos na idade adulta. A expansão rápida da maxila (ERM) com o aparelho Hyrax é indicada em pacientes que estão na fase de crescimento, pois atua sobre a sutura palatina mediana, favorecendo na estabilidade a longo prazo e evitar efeitos indesejaveis

Objetivo

Apresentar um caso clínico de uma paciente de 12 anos e analisar a intervenção clínica com respaldo de evidência científica

Material e Métodos

Paciente do sexo feminino, 12 anos, com diagnóstico de Classe II esquelética, protrusão maxilar e deficiência transversal maxilar mais evidente na região antero-superior, e estreitamento da abóbada palatina. Foi instalado aparelho Hyrax dentossuportado, cimentados através de bandas nos primeiros molares e apoiados nos primeiros pré-molares. O protocolo de ativação consistiu em 1,0 mm por dia até a obtenção de diastema interincisal, sinal de abertura da sutura palatina mediana. A paciente foi monitorada, por meio de registros fotográficos intra e extrabucais, modelos de estudo e radiografias finalizando com uma radiografia oclusal evidenciando a abertura da sutura.

Resultados e Discussão

Após sete dias de ativação, observou-se diastema interincisal, confirmando abertura da sutura, porem um aumento do perímetro do arco superior. Houve melhora na região anterior superior, impactando na estética e harmonia do sorriso e da face. O desconforto inicial relatado foi em aumento, de leve a maior intensidade, sendo os últimos dias mais desconfortáveis. Os achados reforçam a literatura, que indica maior eficácia da ERM em fase de crescimento, pela plasticidade óssea e menor resistência sutural.A manutenção do aparelho como contenção é fundamental para estabilização óssea, prevenindo recidivas precoces nesse caso clinico foi um tempo de 6 meses.

Conclusão

A expansão rápida da maxila com o aparelho Hyrax demonstrou-se eficaz na correção da deficiência transversal, neste caso em especifico acentuada na região antero-superior, repercutindo no equilíbrio facial e do sorriso. A intervenção no momento ideal faz a diferença nos resultados, garantindo maior eficácia, previsibilidade e estabilidade do tratamento.

Referências

Haas AJ. Rapid expansion of the maxillary dental arch and nasal cavity. Angle Orthod. 1961;31(2):73-90.McNamara JA Jr. Maxillary transverse deficiency. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2000;117(5):567-70.Silva Filho OG, Lara TS, Almeida AM. Expansão rápida da maxila. Dental Press J Orthod. 2011;16(2):36-61